



Presidência da República
Casa Civil
Secretaria de Administração
Diretoria de Gestão de Pessoas
Coordenação – Geral de Documentação e Informação
Coordenação de Biblioteca



BIBLIOTECA DA

PRESIDÊNCIA

DA REPÚBLICA

RIO DE JANEIRO, 28 DE NOVEMBRO DE 1958.

NA SOLENIDADE DE POSSE DOS NOVOS DIRETORES E MEMBROS DO CONSELHO FISCAL DA CONFEDERAÇÃO NACIONAL DO COMÉRCIO.

- 1157 Este novo encontro do Presidente da República com os líderes do comércio, quando aqui se realiza a solenidade duplamente festiva da inauguração da nova sede da entidade sindical máxima da classe e da posse de sua diretoria no biênio agora iniciado, constitui para mim motivo especial de júbilo, que desejo qualificar como um encontro de velhos amigos.
- 1158 Direi melhor, para ser mais preciso: de companheiros da mesma causa — a causa do engrandecimento e da redenção do Brasil, em que todos estamos igualmente empenhados.
- 1159 Sempre que me beneficieí do vosso convívio, no longo de tóda a minha vida de homem público, jamais

deixei de defrontar-me com aquela serena lição da experiência, que se amalgamou com a colaboração do tempo.

Esta Casa, que o gênio de Mauá simbolicamente preside com a clarividência de quem sondou os horizontes e teve a visão de nosso futuro, é um cenáculo de homens práticos, com a noção objetiva da realidade brasileira. Por isso mesmo, os ensinamentos que daqui recolhemos têm o sentido e o valor das verdades provadas, que se inspiraram e retificaram o tirocínio da vida. 1160

Órgão sindical de cúpula, a Confederação Nacional do Comércio tem sabido exercer um relevante papel como instrumento de coordenação da classe, sem se descuidar de uma sábia política assistencial à população comerciária, de tão belos resultados como ação supletiva dos organismos estatais. Quero ainda assinalar a inestimável e atenta colaboração que meu Governo tem recebido desta entidade, como órgão consultivo do comércio junto aos Podêres da República. 1161

Na fase atual da vida brasileira, estamos elaborando a grande nação futura, de que se orgulharão nossos descendentes. Sonhamos hoje com um país integralmente redimido, cujo potencial econômico se ajuste às dimensões de nossa vastidão territorial. E para alcançar êste objetivo, que é a meta suprema da nacionalidade, faz-se indispensável o concurso de instituições como esta Confederação, núcleo admirável de homens de ação, autêntica assembléia de vontades experimentadas que muito têm dado e poderá dar em favor do Brasil. 1162

Convocado para compartilhar de vossas alegrias, no momento em que inaugurais esta sede e dais posse à nova diretoria da Confederação Nacional do Comércio, atendi à fidalguia de vosso convite, certo de aqui reviver, na oportunidade desta cerimônia, outros 1163

contatos pessoais, que se inspiraram de autêntica cordialidade. E é com particular satisfação que vejo reconduzido à Presidência da entidade o Deputado Brasílio Machado Neto, herdeiro de um grande nome, que vale por uma das mais belas tradições de dignidade e cultura da nobre gente de São Paulo.

1164 Não quero deixar de acentuar a circunstância de que, ao mesmo tempo que o reconduzis à suprema direção dos vossos destinos nesta instituição, o povo bandeirante houve por bem reconduzi-lo à sua representação na Câmara dos Deputados, sob a legenda do Partido Social Democrático, a que me orgulho de pertencer. Líder de sua classe e de uma parcela ponderável do povo brasileiro, o Presidente Brasílio Machado Neto continuará a desdobrar, nos dois setores em que se multiplica o seu dinamismo, o alto espírito público que o credencia à nossa melhor admiração. E eu bem sei que os demais membros da diretoria que neste instante se empossa foram escolhidos pelo mesmo padrão de valores representativos, a fim de que a competência e a unidade da classe se refletissem no alto comando da entidade.

1165 Vossa colaboração em todo o curso de meu Governo eu a incluo entre as mais preciosas com que tenho contado na solução de alguns dos magnos problemas da economia brasileira. Sempre que invoquei o imperativo patriótico dos vossos sacrifícios na travessia de horas difíceis, prontamente correspondestes aos meus apêlos, com a compensação superior de que, acima dos interesses pessoais, estão os interesses do Brasil, quaisquer que sejam as circunstâncias.

1166 Este encontro de velhos companheiros comporta e implica novo apêlo nesse sentido. E aqui me tendes de alma aberta, para vos dizer que a nação mais uma vez confia na vossa compreensão das medidas emergenciais tomadas pelo Governo e que só poderão ser

levadas a bom termo com a colaboração de vosso patriotismo e de vosso espírito público.

Já acentuei, em Mensagem dirigida aos Senhores Membros do Congresso Nacional, que a situação econômica de base do Brasil não oferece motivo para qualquer espécie de descrença. 1167

As mudanças de estrutura que atualmente se processam na economia brasileira explicam em grande parte certos desequilíbrios sensíveis, para os quais temos de tomar medidas transitórias, que o próprio desenvolvimento dessa economia se encarregará de retificar e corrigir. Ao desalento de alguns, oponhamos a confiança dos que sabem, com base na clareza das estatísticas, que o crescimento da produção nacional, conforme assinalei em outra oportunidade, pode competir com os melhores índices de crescimento dos países industrializados. 1168

Ao aproximar-se o terceiro aniversário de meu governo, posso dizer à nação, nesta solenidade das classes produtoras, que não tenho pecado pela omissão do silêncio no exercício do meu cargo. A mim mesmo tracei como norma de conduta prestar contas públicas de todos os meus atos, a fim de que o povo, que me confiou a suprema chefia de seus destinos, compartisse comigo alentos e esperanças, na vasta obra de recuperação nacional com que vos acenei como candidato e que estou fielmente cumprindo como Chefe do Governo. 1169

Longe vai o tempo em que o exercício da suprema magistratura da República era um tirocinio de mistérios, que se iniciava com a reclusão do Presidente nos limites de seu Palácio. Os tempos modernos alteraram essa modalidade de governo escondido. Os contatos pessoais, que se amiudaram nas campanhas políticas, têm de continuar no decurso dos mandatos conquistados nessas campanhas. Só assim a vida po- 1170

lítica se reabastece na sua fonte natural, que é o próprio povo.

- 1171 A ampla base física do Brasil, derramando-se em superfície contínua com as dimensões de um continente, constituía até bem pouco tempo um fator mais de segregação do Chefe de Governo. Uma viagem presidencial aos pontos extremos de nossos limites geográficos pertencia ao número das emprêsas delongadas, que só se processavam com a colaboração do tempo, das circunstâncias e de certo espírito de aventura e sacrifício. Hoje, não é mais assim: os meios modernos de transportes e comunicações encurtaram as distâncias e aproximaram o Brasil sem diminuí-lo. Desapareceram as imensidões invencíveis: há um vasto território ao alcance quase imediato de nossa presença.
- 1172 A estrutura presidencialista de nosso regime democrático implica numa espécie de onipresença do Presidente da República, que necessita estar inteirado dos problemas de todo o país, para dar-lhes assim a indispensável e imediata solução.
- 1173 Recordou o vosso Presidente, no seu discurso de posse há pouco proferido, ter sido no extremo Norte o meu primeiro encontro convosco, quando então compareci à mesa redonda em que se debatiam em Manaus os problemas da região amazônica.
- 1174 Hoje, posso dizer-vos, com a plena consciência do dever fielmente cumprido, que essa presença do candidato tem sido várias vêzes repetida pelo Presidente da República, no seu invariável propósito de governar o Brasil como totalidade nacional.
- 1175 Grande número das críticas feitas ao Governo, com o argumento de que nem tudo está sendo executado à medida das necessidades brasileiras, quase sempre partem da falsa premissa de que o país só tem uma dimensão — a dimensão da hora que passa.

Entretanto, mais importante do que o Brasil de hoje, que tem a transitoriedade de nossos mandatos e de nossas vidas, é o Brasil do futuro, que não conhece limites na sua duração no tempo. É esse o Brasil que tem sido freqüentemente esquecido e para o qual nos voltamos com tôda a energia de nossas esperanças. 1176

Conforta-me verificar a unidade de vistas do Governo e dos homens de emprêsa, confirmada através das mensagens lidas nesta cerimônia com os vossos aplausos à iniciativa oportuna de interiorização da capital da República. 1177

Quando me animei a essa resolução, que a muitos parecia um sonho de visionário e hoje é uma realidade prestes a ser doada ao povo brasileiro, nada mais fiz do que obedecer a um imperativo da realidade nacional prefigurado na letra de nossa Constituição. 1178

Determinado a acelerar o progresso brasileiro em ritmo compatível com as condições técnicas de nosso tempo, não medi sacrifícios para plantar no coração virgem da pátria os alicerces de sua nova capital. E aquilo que se apresentava à nação como uma aspiração quase inalcançável pelo vulto gigantesco de seu empreendimento, é agora, aos olhos do mundo civilizado que se admira de nosso arrôjo, uma prova a mais da vocação pioneira e construtiva do Brasil. 1179

Ao contrário do que presumem os que ainda se batem contra essa providência inadiável, que permitirá ao país a plenitude na posse de si mesmo, havia soado para nós a hora de pôr em prática o sonho do Patriarca de nossa Independência. A construção de Brasília era uma tarefa que se impunha aos responsáveis pelos destinos nacionais. E não podia ser protelada, com a cômoda argüição da falta de meios e de recursos, porque não se tratava de uma providência meramente decorativa no panorama da vida brasileira, 1180

mas sim de uma medida básica de nosso futuro, suscitada por uma convergência de fatores imperativos que não nos era lícito ignorar.

1181 A circunstância de dispor o Brasil, neste momento de sua evolução cultural, de uma plêiade de grandes técnicos, no plano dos conhecimentos arquitetônicos e urbanísticos, ajudou-nos a enfrentar o problema, com a disposição de resolvê-lo.

1182 A estrada que ligará Belém a Brasília será dentro em breve um novo leito de riqueza nacional, por onde correrão as águas de um rio ininterrupto de novas forças econômicas.

1183 Dizendo-vos estas coisas, ante uma assembléia de homens práticos, sei que não vos aceno com uma paisagem de utopias. E aqui reconheço e proclamo que recolhi na vossa experiência de espíritos objetivos um dos principais estímulos que me animaram a levar para a Planalto Central a capital brasileira. Pago neste instante, assim, uma dívida de reconhecimento. E recordo, para ser também objetivo, que foi nas vossas recomendações da Conferência de Araxá, celebrada em 1949, que encontrei alguns dos grandes argumentos da principal meta de meu plano de Governo.

1184 Ao invés de dar ao país um governo de prestigitação política, em que se multiplicariam as soluções ilusórias, que satisfazem hoje e amanhã nada significam, preferi olhar o Brasil na dimensão de seu futuro e prepará-lo em tempo para o dia de amanhã. Esse é o espírito e a essencialidade de meu Governo. A populariedade de hoje é fácil. O difícil é a populariedade do futuro. E esta é a que deve interessar-vos, porque não estaremos presentes diante dela e porque só a alcançamos na medida em que deixarmos de pensar nos nossos próprios problemas, para pensar, com o sentido da eternidade, nos problemas nacionais.